



EMENTA

| | |
|--|---|
| Disciplina: Núcleo de Fundamentos: Educação Pública e Formação de Educadores na sociedade brasileira contemporânea | |
| Docente responsável: Dra. Magali Aparecida Silvestre | Contato magali.silvestre@unifesp.br |
| Ano Letivo: 2021 | Semestre: 2º |
| Carga horária: 75 horas Créditos: 05 créditos Horário: Sexta-feira, das 14 às 18h | |
| EMENTA <p>Os estudos empreendidos nesta disciplina analisa o papel da educação pública na sociedade brasileira contemporânea - com ênfase na perspectiva de transformação radical da realidade social - na interface com a formação inicial e contínua dos educadores, e suas práticas pedagógicas. Parte da compreensão que toda ação pedagógica é uma atividade teórico-prática situada, que se materializa de acordo com o lugar e as condições objetivas de vida e de trabalho dos agentes envolvidos. Para tanto, problematiza a escola como lócus privilegiado de transmissão e crítica dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, assim como de convivência com a diversidade humana. Examina a trajetória histórica das políticas públicas na área de formação de professores inter-relacionadas com a qualidade social da escola pública.</p> | |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | |
| <ul style="list-style-type: none">• educação escolar, formação e diversidade humana;• papel da escola pública e educação emancipatória;• trajetória histórica dos cursos de formação de professores no Brasil;• educação básica e as IES como locus de formação;• formação inicial e continuada dos profissionais do ensino e a privatização das instituições formadoras;• multidimensionalidade dos processos de ensino e de aprendizagem;• ação pedagógica como atividade teórico-prática situada;• A Educação como política pública: definições e implicações sobre a pesquisa educacional. | |



BIBLIOGRAFIA

ALGEBAILLE, Eveline. Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.

APPLE, Michael W.; APPLE, TEITELBAUN, Kenneth. Está o professorado perdendo o controle de suas qualificações e do currículo? Teoria & Educação, Campinas, n. 4, 1991.

ÀVALOS, B. La formación inicial docente en Chile: Tensiones entre políticas de apoyo y control. Estudios Pedagógicos, vol. XL, Número Especial 1: 11-28, 2014. Disponível em <http://www.scielo.cl/pdf/estped/v40nEspecial/art02.pdf>. Acesso em 10/03/2017.

BARRETTO, Elba S. de S. Políticas de formação docente para a educação básica no Brasil: embates contemporâneos. Revista Brasileira de Educação. v. 20 n. 62 jul.-set. 2015.

CANDAU, Vera Maria F. Formação Continuada de Professores: tendências atuais. In: REALI, Aline Maria M. R. MIZUKAMI, Maria da Graça N. (Orgs). Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

CARVALHO, José Sérgio F. O declínio do sentido público da educação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 89, n. 223, p. 411-424, set./ dez. 2008.

CONTRERAS, J.A autonomia de professores. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2012. (Parte 1 – p. 33-91) (2 aulas)

DAVIS, Claudia Leme Ferreira et al. Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros. Fundação Victor Civita – FCC. São Paulo, junho de 2011. Disponível em <http://www.fvc.org.br/pdf/livro2-02-formacao-continuada.pdf>.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GENTILI, Pablo. O direito à educação e as dinâmicas de exclusão na América Latina. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1059-1079, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v30n109/v30n109a07.pdf>.

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre, RS: Artmed, 1997.

GÓMEZ, A.I. Pérez. As funções sociais da escola: d reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: Sacristán, J. Gimeno e A.I. Pérez Gómez. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: ArtMed, 1998, p.13 – 26.

JACOMINI, M. A.; PENNA, M. G. O. . Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. Pró-Posições (UNICAMP. Online), v. 27, p. 177-202, 2016



NÓVOA, A. Educación 2021: para una historia del futuro. Revista Iberoamericana de Educación. n.º 49, pp. 181-199, 2009. Disponível em file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/rie49a07.pdf. Acesso em 10/03/2017

NÓVOA, A. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. IN: GATTI, B. A. et al (orgs.) Por uma política nacional de formação de professores. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A Reestruturação do Trabalho Docente: precarização e flexibilização. Educação e Sociedade, Campinas - SP, v. 25, n.89, p. 1127-1144, 2004.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. (orgs) Pedagogia Histórico-Crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012.

SILVA JÚNIOR, C. A. Construção de um espaço público de formação. IN: SILVA JÚNIOR et al (orgs.) Por uma revolução no campo da Formação de Professores. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Políticas de apoio aos docentes em estados e municípios brasileiros: dilemas na formação de professores. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 35- 49, out./dez. 2013. (complementar aula 7)

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Práticas inovadoras na formação de professores. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2016. (complementar aula 7)

FORMOSINHO, J. Dilemas e tensões da atuação da universidade frente à formação de profissionais de desenvolvimento humano. In PIMENTA, Selma, G. e ALMEIDA, Maria I. Pedagogia Universitária: caminhos para a formação de professores. São Paulo: Cortez Editora, 2011. (complementar aula 4)

GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba de Sá. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO. 2009. 293 p. (complementar aula 4)

LIBÂNEO, J. C. Educação: Pedagogia e Didática – o campo investigativo da Pedagogia e da Didática no Brasil: esboço histórico e busca de identidade epistemológica e profissional. In: PIMENTA, S. G. (org.) Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

SANFELICE, J.L. A problemática do público e o privado na História da Educação Brasileira. In LOMBARDI, J.C., JACOMELI, M.R.M., SILVA, T.M.T.O público e o privado na história da Educação Brasileira. Concepções e práticas educativas. Campinas. Autores Associados/UNISAL. 2007, p.167-176.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira; MARIN, Alda. Junqueira. Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares. Educação e Sociedade- Dossiê globalização



educação: precarização do trabalho docente – II, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1203-1225, set./dez. 2004. (complementar aula 4)

ZEICHNER, K. M.; SAUL, A.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisar e Transformar a Prática Educativa: mudando as perguntas da formação de professores; uma entrevista com Kenneth Zeichner. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 2211 - 2224 out./dez. 2014. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/21405>. Acesso em 20/10/2015. (complementar aula 8)

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. Educação. Santa Maria, v. 35. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357>. Acesso em: 09/08/2020. (complementar aula 9).